



AMÉRICA/MÉXICO - "A violência contra as mulheres é um desafio social", afirma Dom Sanchez

Durango (Agência Fides) – Por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da violência contra as mulheres, o Bispo auxiliar da Diocese de Durango, Dom Enrique Sánchez Martínez, convidou a comunidade a uma maior consciência deste grave problema. Durante e depois da celebração da missa dominical, o bispo afirmou que a violência contra as mulheres é um desafio social e cultural, porque está se tornando um comportamento tolerado socialmente. “Mesmo se a condição econômica, o alcoolismo e o uso de droga não sejam a causa direta de tal violência, vemos que estes elementos aumentam, mas a raiz desta violência está no exercício desigual do poder na vida familiar e social”, disse Dom Sánchez Martínez.

Ele lamentou que, além da violência doméstica, muitas mulheres mexicanos sofrem violência em vários contextos sociais, dentre eles alguns ambientes de trabalho onde não existem condições “adequadas para a situação das mulheres”. Segundo uma nova enviada à Agência Fides por uma fonte local, Dom Sánchez Martínez sublinhou que a realidade da violência contra a mulher é muito alarmante: o Instituto Nacional da Mulher denunciou que dos mais de 120 mil estupros registrados a cada ano no México, 106 mil permanecem impunes. Além disso, das 14 mil denúncias que vão para processo, em quase quatro mil casos os culpados recebem menos de 14 anos de reclusão. No México, de 1985 a 2010 houve pelo menos 136.606 casos de violência, dos quais 5,6 por cento contra meninas abaixo de cinco anos.

“A cada dia 6,5 mulheres são mortas, jogadas nos cemitérios ou aterros públicos. No país o problema da violência é grave. Sete a cada 10 mulheres foram vítimas de algum tipo de agressão, dentre as mais comuns o controle de dinheiro, abuso verbal, assédio no transporte público e espancamentos”, concluiu o bispo. (CE) (Agência Fides, 25/11/2013)